



A luta continua contra os ataques dos patrões e de qualquer governo aos direitos da classe trabalhadora

Companheiros/as

No ano que se iniciou seguimos enfrentando os problemas todos os dias: as condições de trabalho que provocam acidentes e adoecimento, o arrocho salarial que a cada ano corrói ainda mais nossos salários e a frequente ameaça aos direitos da classe trabalhadora imposta pelos patrões e seus governos.

Em 2024 começamos o ano indo às ruas para reafirmar a defesa das liberdades democráticas duramente conquistadas através de muita luta, fomos às ruas para dizer NÃO a qualquer tentativa de golpe daqueles que defendem um dos períodos mais sombrios no Brasil: a ditadura militar que foi financiada pelo Capital que prendeu, torturou e matou muitos da nossa classe que lutaram pelos direitos que temos hoje.



Juntos com a Intersindical colocamos entre as principais lutas a revogação das reformas que tanto mal fizeram à classe trabalhadora, como a reforma trabalhista e da Previdência.

Infelizmente a maioria das outras centrais sindicais, como a CUT, só está preocupada em defender o governo Lula e buscar financiamento para suas organizações, não falam nada mais sobre essas reformas que acabaram com os direitos e pioraram ainda mais as condições de vida e trabalho.

Seguimos fortalecendo a luta exigindo os direitos que foram retirados da classe trabalhadora, enfrentando os ataques dos patrões que intensificam a exploração e denunciando as ações do governo que protegem os interesses do Capital.

A LUTA ORGANIZADA PELO SINDICATO JUNTO COM A INTERSINDICAL GARANTIU A CONVENÇÃO COLETIVA DE TRABALHO GARANTINDO TODOS OS DIREITOS

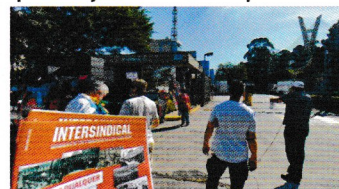
Desde 2017 o Sindicato dos Radialistas junto com vários Sindicatos de luta que fazem parte da Intersindical tem enfrentado as consequências da reforma trabalhista que atacaram os direitos, salários e empregos dos trabalhadores.

Durante esses anos realizamos muitas mobilizações que garantiram Acordos Coletivos de Trabalho tanto na capital, como no interior mantendo todos os direitos da Convenção Coletiva de Trabalho em várias empresas e em 2023 a partir das greves como na Record Litoral aumentamos a pressão e dessa forma garantimos a Convenção Coletiva para o conjunto dos Radialistas do estado de São Paulo.

GLOBO PRATICOU ASSÉDIO MORAL COLETIVO PARA PASSAR POR CIMA DOS DIREITOS, MAS SE DEU MAL: VAI TER QUE RESPEITAR A CONVENÇÃO COLETIVA

A direção da Globo assim que a Convenção Coletiva de Trabalho foi assinada pelo Sindicato dos Radialistas de SP e pelo sindicato patronal do qual ela faz parte tentou impor um Acordo em que retirava o direito ao quinquênio: para isso praticou assédio moral coletivo, criou uma falsa comissão de trabalhadores, fez duas denúncias falsas no Ministério Público do Trabalho que foram arquivadas, pois o Sindicato provou que a empresa além de tentar intervir na ação sindical tinha por objetivo não respeitar os direitos que estão na Convenção Coletiva de Trabalho.

Essa importante vitória garantiu a todos os trabalhadores na Globo além do aumento salarial todos os direitos: aGlobo vai ter que respeitar o quinquênio que deve ser pago em março retroativo a novembro de 2023 e respeitar além dele, todos os direitos que garantimos através da luta organizada pelo Sindicato.



Desrespeito aos direitos e péssimas condições de trabalho

Record está impondo terceirização para passar por cima dos direitos

A direção da Record tem imposto e ampliado a terceirização para piorar as jornadas de trabalho e passar por cima de direitos dos radialistas.

A direção da empresa está fazendo contratos terceirizados com as empresas New Vision e I9 e está passando por cima dos direitos dos Radialistas ao tentar colocar esses trabalhadores como se fossem representados pelo Sindicine, que não representa a categoria.

A Record está obrigando os trabalhadores a trabalhar de 10 a 14 horas por dia passando por cima da jornada dos Radialistas que é de 6 horas e tem mais: para não pagar a 9ª hora, a Record está obrigando os trabalhadores a entrar às 22 horas e sair às 5:45.

Além das denúncias e ações judiciais que o Sindicato está encaminhando é na força da nossa mobilização que podemos barrar mais esse ataque contra os trabalhadores.

No SBT péssimas condições de trabalho e mais assédio

São várias denúncias de assédio feitas pelo chefe da marcenaria que persegue os trabalhadores que estão em tratamento médico e os trabalhadores têm que usar o tempo de banho e para pegar o fretado para entregar as ferramentas.

E os trabalhadores na fábrica de cenários? Têm sofrido com o calor insuportável na marcenaria, pintura, guarda-roupa, tapeçaria entre outros setores.

E quem trabalha em empresa terceirizada está proibido de entrar nesses fretados, mais um exemplo do desrespeito e da crueldade dos patrões contra os trabalhadores.

A direção da empresa para aumentar a pressão contra os trabalhadores fica ameaçando com demissões, contra isso o caminho não é outro que o fortalecimento da nossa mobilização.

Na EBC a luta é por Concurso Público e pelo Plano de Carreira

Juntos com o Sindicato os trabalhadores na EBC estão na mobilização para garantir o Plano de Carreira e a realização de Concurso Público que garanta os direitos dos Radialistas que estão na Convenção Coletiva de Trabalho, direitos que foram atacados duramente nos últimos anos.

Na BAND condições de trabalho que colocam a vida dos trabalhadores em riscos

As motos e carros da Band estão todos sucateados o que coloca a saúde e vida dos trabalhadores em risco.

O departamento de transporte até agora não fez nada para resolver os problemas nas frotas, tanto nas motos quanto nos carros, são veículos sucateados que na sua grande maioria têm mais de 10 anos de uso. A qualquer momento vai acontecer acidente grave, como houve no passado, com um acidente fatal.

Na Cultura mais desrespeito aos direitos impostos pelo governo Tarcísio de Freitas

os trabalhadores continuam reféns do governo que não autoriza os devidos reajustes salariais e novas contratações.

Assim a direção da empresa segue contratando de forma ilegal centenas de trabalhadores como PJs e contratos eventuais e a consequência disso é que esses trabalhadores não têm direito ao Vale-Refeição e Alimentação, férias, 13º, FGTS, seguro desemprego entre outros direitos.

É na luta do conjunto dos trabalhadores no serviço público que são vítimas dessas ações do governo que avançaremos contra esses ataques.

Para enfrentar tudo isso o caminho é o fortalecimento da luta

No interior também mais luta em defesa dos direitos

- **Em Franca**, a Rádio 3 Colinas não estava pagando Vale-Refeição, FGTS e o devido reajuste salarial. Depois da pressão do Sindicato, a empresa teve que apresentar proposta de pagamento.
- **Em Ribeirão Preto**, a produtora que faz o programa Léo Oliveira não está pagando o Vale-Refeição e impondo o Banco de Horas. O Sindicato está exigindo a regularidade da jornada de trabalho e o devido pagamento do V.R. E tem mais: A Rádio Clube também não está pagando o V.R. e descumprindo direitos que estão na Convenção Coletiva de Trabalho. Já encaminhamos as devidas ações denunciando mais esse ataque aos direitos dos trabalhadores, mas só esperar pela ação judicial não basta, é preciso fortalecer a mobilização.
- **Na Record** mais ataques: a direção da empresa está fazendo várias demissões à conta contas e dessa forma está demitindo em massa. O tal novo diretor da empresa está pressionando os trabalhadores a entrar na empresa somente 10 minutos antes de bater o cartão, quem vem de ônibus ou carro fica na rua esperando o horário de entrar, correndo risco de serem assaltados, como já aconteceu.

Patrões estão passando por cima dos direitos impondo o banco de horas e um contrato de trabalho irregular

Os patrões se utilizam da reforma trabalhista e da desgraça da pandemia de 2020 para passar por cima de direitos e piorar as condições de trabalho.

Se isso está acontecendo na empresa em que você trabalha denuncie imediatamente para o Sindicato. O sigilo da denúncia está garantido

Os patrões se aproveitaram da reforma trabalhista de 2017 para piorar ainda mais as jornadas de trabalho, através da utilização do Banco de Horas e durante a pandemia da Covid-19 fizeram isso ainda mais.

Mas, agora estão requeitando as Medidas Provisórias do momento da pandemia que já não estão em uso para além de piorar a jornada de trabalho, atacar os direitos dos trabalhadores nos contratos de trabalho.

Várias empresas estão vinculando a realização do Banco de Horas usando a Medida Provisória que foi feita durante a pandemia e que não está mais em vigor e pior: estão impondo a realização dessa jornada de compensação de horas junto ao Contrato de Trabalho, o que é IRREGULAR.

Mudanças na jornada de trabalho, como a imposição do Banco de Horas que as empresas estão fazendo não podem alterar o Contrato de Trabalho, ou seja, o que várias empresas estão fazendo é tentar impor uma jornada e um contrato de trabalho em que direitos estão sendo desrespeitados e passando por cima da Convenção Coletiva de Trabalho. **ISSO É ILEGAL.**

Então se isso está acontecendo na empresa em que você trabalha denuncie imediatamente ao Sindicato, o sigilo da denúncia está garantido. O patrão não pode alterar seu Contrato de Trabalho impondo o Banco de Horas, isso é prática fraudulenta e o Sindicato está encaminhando as devidas ações de denúncia ao Ministério Público do Trabalho.

E o mais importante: é na luta do conjunto dos trabalhadores que vamos barrar mais esse ataques dos patrões

Fruto da luta organizada pelo Sindicato e das ações judiciais encaminhadas por nós, a categoria está recebendo o que os patrões tentaram fugir de pagar:

Fruto das ações encaminhadas pelo Sindicato os trabalhadores estão recebendo direitos devidos pelos patrões através dos processos judiciais coletivos. Um dos processos é o da Nona hora na RECORD e outro é em relação às horas contratuais na ESPN.

Os trabalhadores nessas empresas que ainda não foram ao Sindicato para se habilitar aos processos é preciso que façam isso o quanto antes. Acesse o site do Sindicato e veja os documentos necessários para fazer a habilitação.

O Sindicato é seu instrumento de luta e defesa dos direitos

O Sindicato deve ser o instrumento de defesa, organização e luta dos trabalhadores e isso acontece quando na direção dele estão trabalhadores e trabalhadoras que não abaixam a cabeça para os patrões, nem para qualquer governo e que têm o compromisso de lutar por direitos e melhores condições de trabalho para o conjunto da classe trabalhadora, como é o Sindicato dos Radialistas do estado de São Paulo que junto com a Intersindical é firme na luta em defesa dos trabalhadores.

Sindicalização premiada: todos os trabalhadores sindicalizados ou quem se sindicalizou até o dia 30 de novembro de 2023 estão concorrendo a prêmios pela loteria federal, através do número de matrícula que têm no Sindicato.

No mês de fevereiro, o trabalhador na Fundação Padre Anchieta - RTV Cultura Cesar Henrique de Freitas foi sorteado no terceiro prêmio e levou para casa uma TV de 60 polegadas. O sorteio continua até que os demais prêmios sejam sorteados.



Sobre a taxa assistencial:

O Sindicato dos Radialistas junto com a Intersindical é contra o imposto sindical e defendemos que os Acordos e Convenções Coletivas têm que garantir todos os direitos dos trabalhadores, para os que são sindicalizados ou não.

Quando há a garantia da Convenção Coletiva de Trabalho mantendo todos os direitos é um momento importante de todos os trabalhadores contribuírem para fortalecer o Sindicato, os sindicalizados já fazem isso e quem ainda não é sindicalizado deve ter consciência da importância de contribuir também. É isso que significa a taxa assistencial que é paga por aquele trabalhador que ainda não é sindicalizado, mas como deve ser, também está protegido pelos direitos da Convenção Coletiva de Trabalho.

Na assembleia de aprovação da pauta de reivindicações os trabalhadores aprovaram o desconto da taxa assistencial e garantimos o direito de fazer a carta de oposição.

O período para carta de oposição a taxa assistencial relativa a 2024 é de 1 a 30 de maio, o valor da taxa é de meio dia de salário a ser descontado no mês de junho.

Mas, o mais importante é você que ainda não é sócio refletir sobre a importância de ser e você que ainda não irá se sindicalizar agora reflita que os direitos que têm são fruto da luta organizada pelo Sindicato.



**NÃO FIQUE SÓ,
FIQUE SÓCIO DO SINDICATO**



Sindicato dos Radialistas participa de ato em frente a FIESP organizado pelo Sindicato dos Têxteis de Blumenau em defesa dos direitos dos trabalhadores na Coteminas

No dia 06 de fevereiro, trabalhadores na Coteminas de Blumenau ativos e demitidos chegaram à cidade de São Paulo em caravana organizada pelo Sindicato dos Trabalhadores Têxteis de Blumenau região/SC e pela a Intersindical para realizar manifestação em frente à FIESP denunciando o ataque aos seus empregos, salários e direitos. O dono da Coteminas que também é presidente da FIESP teve que receber o documento em que o Sindicato exige o que é DEVIDO aos trabalhadores.

A Coteminas uma das maiores indústrias do setor têxtil demitiu mais de mil trabalhadores no ano de 2023 em suas fábricas em Blumenau, Minas Gerais e também no nordeste do país. Além das demissões, o pagamento das rescisões foi parcelado e estão em atraso, quem ainda está empregado está com os salários atrasados e o FGTS não está sendo pago de forma regular, a dívida em relação ao Fundo de Garantia já supera R\$ 4 milhões.

O Sindicato dos Radialistas participou ativamente dessa atividade desde a acolhida dos trabalhadores na sede do Sindicato depois de mais de 10 horas de viagem e do Ato que denunciou mais esse ataque patronal. Os trabalhadores retornaram à Blumenau certos de que não estão sozinhos, sua luta é luta do conjunto da classe trabalhadora por melhores condições de vida e trabalho.



No próximo dia 06 de abril tem assembleia geral do Sindicato sobre a previsão orçamentária e prestação de contas

A assembleia será de forma híbrida, ou seja, presencial e também online, a assembleia será no dia 06/04, sábado a partir das 9h na sede do Sindicato em São Paulo e o link para participação on-line será disponibilizado para os trabalhadores sindicalizados. O Sindicato dos Radialistas de SP tem compromisso na luta em defesa dos trabalhadores e cuida com responsabilidade e transparência do patrimônio da categoria. E no próximo dia 06/04 a partir das 9h na sede do Sindicato faremos a assembleia da previsão orçamentária para 2024 e da prestação de contas de 2023.

Participam da assembleia os trabalhadores sindicalizados e para aqueles que forem participar online enviaremos o link para participarem da assembleia.